



## DEAMBULAÇÃO DURANTE HEMODIÁLISE CONTÍNUA: UMA CONDUTA VIÁVEL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Multidisciplinar

DOUGLAS NEVES; CRISTIANO DOS SANTOS RODRIGUES; PAULO RICARDO MARQUES FILHO; MARIANA SCORSATTO BOEIRA; LAÍS DE CÁSSIA NUNES; PATRÍCIA ROCKENBACH; LUIZ FERNANDO COSTA PEREIRA; VANDA PACULSKI DE OLIVEIRA; CAROLINE DA SILVEIRA COSTA; GISELE MÖLLER; SHEILA PER

Hospital Ernesto Dornelles  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A mobilização precoce (MP) de pacientes críticos pode minimizar os prejuízos da internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As evidências sobre os benefícios da MP vêm crescendo, mas ainda existem dúvidas sobre sua segurança e viabilidade em inúmeros cenários clínicos. A hemodiálise contínua (HDC), por exemplo, representa um desafio e pode se tornar uma barreira à MP. Sabe-se que a MP é factível para pacientes em HDC. No entanto, os relatos sobre a deambulação de pacientes em HDC são escassos na literatura. Objetivo: Descrever as características de sessões de deambulação durante HDC de pacientes críticos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo realizado de dezembro de 2017 a abril de 2018 em duas UTIs de pacientes adultos, clínicos e cirúrgicos, de um único centro. Foram incluídos sujeitos em HDC aptos à deambulação, conforme avaliação do fisioterapeuta e liberação da equipe médica e de enfermagem. Coletou-se dados referentes às características demográficas, distância percorrida, localização do cateter de diálise, número de profissionais envolvidos, barreiras adicionais e possíveis intercorrências durante as sessões.

**Resultado e Discussão:** Participaram do estudo 6 pacientes (4 homens) e foram realizadas 10 sessões de deambulação durante HDC. A idade média foi de  $71 \pm 16$  anos, a mediana da distância percorrida foi de 20 metros (6-21), 3 sujeitos estavam com cateter em jugular, 2 em veia subclávia e 1 em veia femoral. Em média  $4 \pm 1$  profissionais (fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem) participaram das sessões. Em 5 sessões os pacientes contavam com barreiras adicionais, especialmente drogas vasoativas, em 1 sessão o sujeito estava em ventilação mecânica invasiva via tubo orotraqueal. Nenhuma intercorrência ocorreu durante as sessões.

**Conclusão:** A deambulação durante HDC, realizada por equipe multiprofissional, é viável e parece ser segura para pacientes selecionados.